

Em uma semana que, em tese, foi monótona, o destaque ficou para o contínuo avanço das expectativas de inflação. Mais uma vez, toda a curva do IPCA foi elevada. O ano de 2025 registrou alta pela 12ª semana consecutiva, passando de 4,96% para 4,99%, enquanto 2026 subiu de 4,01% para 4,03%. Contudo, o que julgamos mais relevante é a elevação da perspectiva para 2027, de 3,83% para 3,90%, marcando a 5ª semana consecutiva de avanço. Esse movimento ocorre em um horizonte além do alcance imediato da política monetária, denotando um esfacelamento adicional das instituições do arcabouço fiscal e monetário.

O avanço inflacionário torna-se ainda mais preocupante quando somado ao fato de que a perspectiva para a taxa Selic, no final deste ano, subiu novamente, de 14,75% para 15,00%. Em outras palavras, mesmo com juros mais restritivos, a inflação não dá sinais de desaceleração.

Além disso, foram realizados ajustes marginais no câmbio e no PIB de 2025, que passaram, respectivamente, para R\$ 6,00/US\$ (+4 centavos) e 2,02% (+1 bp).

Apesar dos novos valores divulgados no Boletim Focus, estimamos que as projeções condicionais do Banco Central não tenham sofrido alterações em relação ao que foi estimado na última segunda-feira.

Projeções Condicionais do BC				
Copom 11/dezembro	2024	2025	2026	2027
IPCA do BC (%)	4,90	4,50	3,50	-
IPCA do Focus - referência (%)	4,84	4,59	4,00	3,58
Selic eop (%) - referência (%)	12,00	13,50	11,00	10,00
Câmbio (R\$/US\$) - referência	5,95			
Meta de Inflação	3,00			
Desvio Ponderado p/ horizonte relevante	-	1,00		-
Copom 29/janeiro	2024	2025	2026	2027
IPCA do BC - Estimado (%)	4,90	4,90	3,40	-
IPCA do Focus - mais recente (%)	4,89	4,99	4,03	3,90
Selic eop (%) - mais recente (%)	12,25	15,00	12,00	10,00
Câmbio (R\$/US\$) - Últ. 10d	6,15			
Meta de Inflação	3,00			
Desvio Ponderado p/ horizonte relevante	-	0,78		-
Desancoragem	-	-	-	0,90

Por fim, em relação às projeções mensais de inflação, o mercado estima 0,58% (-1 ponto-base) para dezembro e 0,00% (=) para janeiro de 2025. As projeções da Ativa para dezembro são de 0,43%, enquanto estimamos uma deflação de -0,14% para janeiro.